

Tabela 2 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Metropolitana

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	Metropolitana
Nível de Ocupação (2010)			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	860.700
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	10,81
Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	48,3
Empregos Formais (2013)			
Total	489.418.433	1.125.536	523.364
Extrativa Mineral	261.383	19.236	335
Indústria de Transformação	8.292.739	89.095	27.349
Serviços Industriais de Utilidade Pública	444.674	8.149	4968
Construção Civil	2.892.557	104.213	38.186
Comércio	9.511.094	212.730	101.909
Serviços	16.726.013	266.665	183.702
Adm. Pública	9.340.409	373.570	157.314
Agropecuária Extração Vegetal Caca e Pesca	1.479.564	51.878	9.601

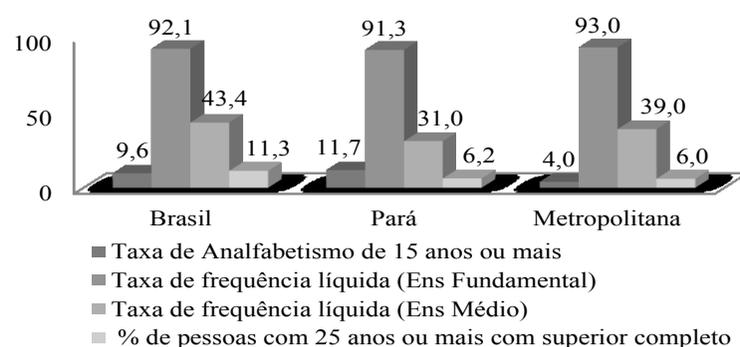
Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/ TEM
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Sobre as ocupações na RI Guajará, com base nos dados do IBGE em 2010, eram 861 mil pessoas ocupadas, 29,66% do total do Estado. Quanto à taxa de desocupação, a RI registrou 10,81%, ficando acima da média estadual, fato observado em todos os municípios da região. A menor taxa ocorreu na capital (10,28%), seguida por Ananindeua (11,22%) e Santa Bárbara do Pará (11,56%). Marituba (14,72%) e Benevides (13,91%) apresentaram as maiores taxas de desocupação na RI. Apesar do emprego com carteira assinada ser um importante indicador de melhoria social, verificou-se que 51,7% dos trabalhadores da RI Guajará encontram-se em regimes não formais de trabalho.

➤ EDUCAÇÃO

Considerando a taxa de analfabetismo entre pessoas com 15 anos ou mais como um dos indicadores relacionados à educação na RI Guajará no ano de 2010, verificou-se um percentual de 4% de analfabetismo, enquanto o Estado apresentou taxa de 11,7%. Santa Bárbara do Pará e Benevides, com 8,39% e 6,83%, respectivamente, foram os municípios em que se observaram as maiores taxas. Ananindeua (3,44%) e Belém (3,33%) foram os de menores percentuais na RI.

Gráfico 2 – Síntese de Indicadores Educacionais do Brasil, Pará e Região de Integração Metropolitana



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

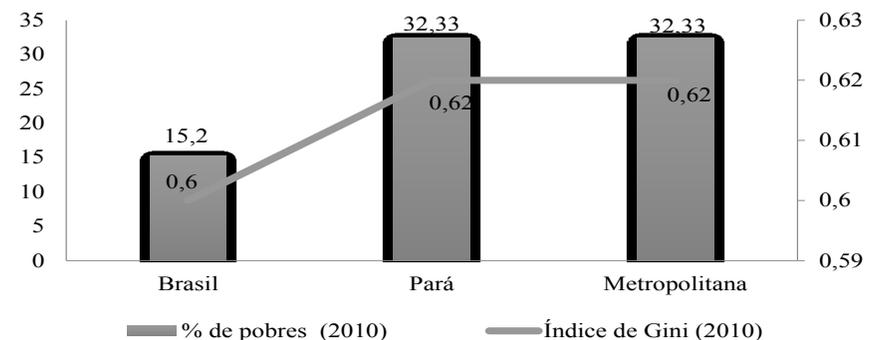
A taxa de frequência escolar nos ensinos fundamental e médio também foi analisada. No ensino fundamental, a RI Guajará apresentou uma taxa de frequência de 93%, enquanto que o Pará registrou 91,33%. Em relação ao ensino médio, a RI alcançou 39%, percentual acima da média do Estado (31,01%). Todos

II – DINÂMICA SOCIAL

➤ DESIGUALDADE DE RENDA

A desigualdade de renda é um fator que limita o progresso de uma região, alijando uma parcela da população local da renda média da sociedade. Um indicador utilizado na mensuração da desigualdade é o Índice de Gini, apresentado no Gráfico 1. Na RI Guajará em 2010, o indicador era 0,51, ficando abaixo da registrado para o estado (0,62). A menor concentração de renda ocorreu em Marituba (0,48) e a maior em Belém (0,61).

Gráfico 1 – Indicadores de Pobreza e Desigualdade de Renda do Brasil, Pará e Região de Integração Metropolitana.



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

A variação nos níveis de renda na RI somado a outros fatores sociais refletem na quantidade de pessoas abaixo da linha da pobreza, de modo que a RI registrou 20,88% de pessoas pobres, em 2010, bem abaixo do percentual de pobres verificado no Pará, que foi da ordem de 32,33% (Gráfico 1).

os municípios da região obtiveram uma taxa de frequência escolar no ensino fundamental acima de 90%, enquanto no ensino médio todos ficaram abaixo de 42%. Nesse nível de ensino, Belém (41,53%) e Ananindeua (40,49%) foram os municípios que se destacaram com as menores taxas.

No estado do Pará, o percentual de pessoas com 25 anos (ou mais) com ensino superior completo, em 2010, era de 6,21%, e na RI Guajará esse percentual ficou em 6,00%, ambos abaixo do percentual nacional de 11,27%. Os municípios de Belém e Ananindeua apresentaram as maiores relações, com 14,33% e 7,27%, respectivamente. Marituba (3,42%) e Santa Bárbara do Pará (2,27%) apresentam índices menores. Na RI Guajará está concentrada boa parte das universidades públicas e privadas do estado, principalmente em Belém, que serve como polo receptor de pessoas oriundas de todos os demais regiões de integração e de outros estados, em busca de curso superior.

➤ SAÚDE

A análise dos indicadores de saúde na RI Guajará baseou-se em diferentes indicadores: mortalidade infantil (a cada mil nascidos vivos), proporção de cobertura dos agentes comunitários de saúde e estratégia de saúde da família. Observando a Taxa mortalidade infantil, em 2013, a RI registrou 17,0 mortes de menores de um ano a cada mil nascidos vivos, enquanto que o Pará obteve 16,5. Os municípios que apresentaram as maiores taxas na RI foram Belém e Ananindeua, com 18,1 e 16,1, respectivamente. Marituba (11,8) e Santa Bárbara do Pará (8,2), se destacaram com os menores resultados em relação à mortalidade infantil.